ATA DA REUNIÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E HUMANIZAÇÃO - NEPSHU/BRUSQUE. Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta minutos, no auditório do Centro de Serviços em Saúde, sito, à Praça da Cidadania, Centro, reuniram-se os membros do Núcleo, conforme lista de presença. Kátia e Flora cumprimentaram a todos e deram início a reunião apresentando a representante da academia da saúde, Jaqueline, que participou pela primeira vez da reunião do núcleo e tomou a palavra falando de seu trabalho de humanização . Gofredo apresentou Francine, estagiária de enfermagem da UNIVALI (Universidade do Vale do Itajaí), e todos os outros participantes se apresentaram para a nova integrante e a visitante. **Oficina de Participação e Controle Social:** Kátia retomou a reunião dando retorno da Oficina de Participação e Efetivação do Controle Social realizada no dia vinte e quatro de julho de dois mil e dezenove na UNIASSELVI (Centro Universitário Leonardo da Vinci). Kátia comentou que o evento foi muito bom porém com baixa participação do município. Houve pouca participação social onde Brusque não teve representatividade, houve cerca de 40 participantes e a maioria de outros municípios. Relatou conteúdo muito enriquecedor e palestrante com bastante habilidade em conduzir os trabalhos. Relatou que um dos motivos da baixa adesão ao evento é pelo motivo de a população não saber do que se trata o tema “Controle Social”. Daiana complementou com sua percepção a cerca da mudança de comportamento das ACS (Agente Comunitário de Saúde) de sua UBS (Unidade Básica de Saúde). Sugeriu fazer uma oficina em nível municipal incentivando a adesão da população. Kátia reforçou a necessidade de se fazer um resgante de “Qual o papel do servidor enquanto funcionário público”. Jaqueline salienta da necessidade de se trabalhar melhorias na saúde e valorização do trabalhador no serviço público. Chamou a atenção de como envolver mais os servidores e como despertar o maior interesse nas atividades visando o final do processo, para que se tenha excelência no atendimento. Eduardo comentou do pensamento de que sempre alguém “de fora” vem resolver nossos problemas, porém, temos que entender o nosso papel dentro do setor. Enfatizou a gestão do trabalho como sendo um ganho a longo prazo, pela integração. Relatou detalhes que devem ser despertados no complexo sistema da secretaria de saúde e citou a dificuldade da interação entre os servidores e o choque cultural na educação. “*Estamos todos em um mesmo contexto, que deveria ser instituído no município e reforçar o que é ser servidor público”.* Camila relata que oitenta por cento dos servidores não leram ainda o caderno de atenção básica, com tantos casos de Dengue no município os agentes de endemia “só falam em PMAQ (Programa Municipal de Avaliação da Qualidade), servidor esqueceu sua função enquanto servidor. Camila lembra que todos tem direito ao salário, mas que trabalhamos por vidas. Deve-se trazer para responsabilidade o profissionalismo e a ética. Flora e

Gofredo comentam que talvez alguns pronunciamentos feitos pela administração no início da gestão através da imprensa tenham contribuído para desmotivar alguns colegas e incentivar a desvalorização do servidor público. Kátia relembra que no Show de Talentos o público ficou surpreso com a leitura da quantidade de casos de Dengue no município, onde os próprios integrantes das equipes PSE (Programa Saúde na Escola) não sabiam dos casos, e só questionam as verbas de PSE. Gofredo comentou ser integrante do PMAQ, e ser questionado pelos colegas servidores a respeito das gratificações, e que por outro lado há desinteresse dos servidores em participar das comissões. Flora relatou a dificuldade em encontrar servidores que queiram trabalhar na Farmácia Básica, pois mesmo fazendo parte da Atenção Básica, quem está lotado nesse setor não ganha a gratificação do PMAQ, e os que estão lotados na Farmácia querem sair para atuar em equipes ESF (Estratégia Saúde da Família) para serem contemplados pelo PMAQ). Jaqueline falou da perda de valores e que se o foco é o dinheiro é por que todos os outros aspectos já se perderam. Daiana sugeriu trabalhar a PNL (Programação Neurolinguística) com os servidores na ancoragem do significado do serviço e de servir. **Grupo de Trabalho Formação Continuada:** Daiana fala a respeito dos questionamentos e da interferência dos vícios de trabalho**,** relatando perceber muita discrepância entre valores de aferição da pressão arterial. Falou da necessidade de fazer refletir a técnica, o dia a dia. Sugeriu fazer um Quiz para resgate dos conhecimentos técnicos dos servidores, e que poderiam conversar com o coordenador do curso de medicina da UNIFEBE (Centro Universitário de Brusque) para fazer um programa de extensão, trazendo o pessoal da medicina para fazer um Quiz periodicamente entre as equipes. Camila falou da integração e da importância de ter o envolvimento de todos os servidores, pois há setores que não podem fechar o serviço para que os servidores participem dos eventos, sugeriu assim, a criação de “técnicos pilotos” para revezar e permitir a participação de todos. Durante a reunião houve a comunicação com o coordenador do curso de Medicina da UNIFEBE e a reunião com ele foi agendada para dia cinco de sembro, comparecerão Daiana, Camila e Eduardo. **Grupo de Trabalho Manual de Integração:** Daiana comentou a respeito dos trabalhos de interação. Tendo em vista os problemas de deslocamento entre os servidores, a fim de incentivar o envolvimento de todos os servidores Flora sugeriu uma atividade a distancia, utilizando uma plataforma tipo MOODLE ou Google Drive. Jaqueline enfatiza a necessidade imediata e sugere uma oficina com o GTH para o final desse ano. Camila falou a respeito da necessidade de o serviço ser mais efetivo e resolutivo e da mão de obra subutilizada. Exemplificou o modelo da Secretaria de Saúde de Florianópolis onde está sendo implantado o acolhimento e escuta qualificada e o trabalho de toda a equipe, mostrando a valorização utilizando o potencial máximo de cada servidor. Enfatizou que assuntos da política de humanização

devem atingir todos os servidores. Conforme a programação do Grupo de Trabalho de Humanização, Jaqueline sugeriu convidar Dr. Gilberto, médico de pomerode para realizar uma atividade voltada a política de humanização dando ênfase às ações que devem ser tomadas para que o servidor se sinta inserido. O que fazer para resgatar os valores nos servidores. Foi de comum acordo preparar uma oficina para o mês de outubro iniciando o trabalho com três equipes piloto: Rio Branco, Rua Nova Trento e Poço Fundo. Ficaram responsáveis pela organização da oficina, Camila, Daiana e Jaqueline. Núbia chamou a tenção para necessidade de instigar o servidor público, investigar a respeido de cada um e permitir que se “esvazie”. Núbia falou da sua experiência na secretaria de educação e chama a atenção para fazer com que os servidores busquem essas mudanças, que não se pode esperar dos gestores, que os próprios servidores devem buscar sua motivação. Por outro lado, há também a importância de os gestores ouvirem os servidores, trabalhar o pertencimento e o que ele entende ser necessário para que o servidor se sinta bem. Daiana reforçou considerando o modo como os participantes do núcleo chegam para as reuniões onde a maioria vai com pensamento apenas do que não dá certo, salientou que devemos pensar o inverso. Falou da necessidade de mudar o pensamento dos servidores, na execussão do serviço sem crítica, sem competição e sim um completando o serviço do outro, deve-se contribuir. “Deve-se colocar todo o lixo emocional pra fora e fazer a inversão do pensamento e falar apenas as qualidades, e pensar positivamente”. Sugeriu trabalhar o pensamento positivo dos servidores e valorizar as potencialidades de cada um. Jaqueline informou que no dia seis terá uma reunião com o Grupo de Trabalho de Humanização e que será tratado do tema abordado, política nacional de humanização e acesso avançado. **Grupo de Trabalho em Gestão da Qualidade:** Flora falou da necessidade relatada pelos servidores da padronização da nomenclatura dos produtos de limpeza e da disponibilidade da equipe do almoxarifado em receber os integrantes do grupo de trabalho para tratar da padronização dos produtos. Álvaro sugeriu convidar um representante do setor de compras pelo fato de talvez haver necessidade de padronizar algum procedimento utilizando algum produto que ainda não esteja disponível para uso e/ou não tenha sido licitado. Bem como da necessidade de padronização para a redação dos discritivos de materiais enviados para licitação. Foi sugerido a participação da Estela Maris devido sua expêriencia na Secretaria de Educação e sua atuação como fiscal de contrato. Eduardo sugeriu buscar das empresas instruções de uso e cursos para o uso dos produtos, pois, quem fabrica deve fazer a capacitação. Núbia falou do poder de compra da prefeitura sugerindo colocar na licitação dos produtos que o fornecedor deve fazer a capacitação para uso do material fornecido. Eduardo falou a respeito do planejamento de compras e suprimentos das necessidades básicas da secretaria. Explicou que existem editais que não mudam, os chamados “cesta

básica” e outros que são de demanda conforme a necessidade e estamos pecando no básico onde as empresas são especialistas. Nubia reforçou que se cobre dos fornecedores as capacitações para uso dos produtos. Houve a demanda de solicitação de um representante do setor de compras para integrar o Núcleo. **Alteração do horário das reuniões:** Flora falou do pedido da enfermeira Danieli Martins, responsável técnica pelos enfermeiros da secretaria de saúde perante o Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina, para que o horário da reunião fosse transferido para o período vespertino, devido seu horário de trabalho. Assim, como Danieli, outros profissionais também fazem o horário de seis horas iniciando a jornada ao meio dia, de modo que havendo modificação do horário, possam comparecer às reuniões. **Oficinas de capacitação da Secretaria de Educação:** Eduardo qualificou como momentos enriquecedores, onde escolas e unidades de saúde trabalharam juntas havendo grande aproximação através do Projeto Saúde na Escola e a especialidade de odontologia. Falou que teve como foco principal a parceria com a Vigilância Sanitária que instruiu sobre a manipulação de alimentos, os procedimentos nas cozinhas e salientou da conquista de Alvarás Sanitários para as cozinhas das escolas. **Mudança de representante no Núcleo:** Eduardo também falou a respeito da chamada da representante da Assistência Social perante o Núcleo sendo que a mesma não tem mais interesse em participar das reuniões, sendo assim, solicita que se oficie a respectiva secretaria para a substituição de sua representante. **Mostra de Vídeos:** Jaqueline fez um convite para participação na mostra SUS, Câmera, Ação a ser apresentada no dia cinco de setembro em Blumenau. Finalizando a reunião, Daiana comentou da necessidade tempo para ouvir e acreditar nos colegas, da necessidade de estrutura. Gofredo fala da escuta, que há vontade no coletivo, mas quando há uma demanda individual não encontra apoio na gestão. Daiana finalizou falando da individualidade de cada servidor e que como um todo, no fundo o servidor está magoado. A reunião foi finalizada, não mais havendo a tratar, eu Flora Willrich de Souza, lavrei esta ata que será lida e assinada por todos.